



Acesso aos fornos de cal e caleiras da Escusa

CÓDIGO DE CONDUTA

Siga apenas pelo trilho sinalizado.
Respeite a propriedade privada.
Evite fazer ruídos desnecessários.
Observe a fauna à distância.
Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas.
Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem.
Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros.
Seja afável com os habitantes locais.
Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias.
Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas.

Ponte quinhentista da Portagem



FLORA E PAISAGEM

As paisagens que atravessa são muito ricas e diversificadas, cheias de traços arcaizantes, reflexo de uma presença humana muito antiga e de um saber viver em comunhão com a natureza.

O percurso visita as várzeas agricultadas no vale do Rio Sever, as suas galerias ripícolas, cheias de freixos, amieiros e salgueiros. As encostas mais íngremes, cobertas de pinhais e sobreirais. As courelas bordadas por muros de pedra solta, pacientemente recolhidas e arrumadas à mão. Os olivais de árvores centenárias, torcidas pelo tempo, os soutos de castanheiros mansos e os castiçais de castanheiros bravos, os carvalhais e os montados de sobreiro e os mistos, de sobreiro e carvalho negral. As aldeias, com o adro da igreja e o cruzeiro, as quintas e os montes, de uma arquitetura vernacular serrana, cheia de carácter. As pontes antigas, as azenhas, os chafarizes e os fornos de cal junto às escarpas escavadas para recolher este precioso mineral. Os fragmentos e as memórias de uma grandiosa cidade, perdida há dois mil anos.

E ao fundo, vigilante, sobre a serra, a vila de Marvão.

FAUNA

Destacam-se algumas espécies, devido ao seu estatuto de conservação, como a águia-de-Bonelli, símbolo do parque natural, o milhafre-real, o rabirruivo-de-testa-branca e o chasco-preto, e nos ambientes dulciaquícolas, a lontra, o lagarto-de-água, o sapo-parteiro-ibérico, o tritão-de-ventre-laranja, cágado-de-carapaça-estriada, e o cágado-mediterrânico.

PR5
MRV

CAMINHO DOS OLHOS D'ÁGUA

PERCURSOS EM NATUREZA

SINALÉTICA



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

CONTACTOS ÚTEIS

POSTO DE TURISMO: +351 245 909 131

SOS EMERGÊNCIA: 112

SOS FLORESTA: 117

CENTRO DE SAÚDE: +351 245 909 100

LINHA ANTI-VEENOS: +351 217 950 143

GNR: +351 245 993 617

BOMBEIROS: +351 245 920 135

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO SALVADOR
DA ARAMENHA: +351 245 993 239

Promotor:

CM DE MARVÃO:
+351 245 909 130
geral@cm-marvao.pt
www.cm-marvao.pt



Percurso pedestre registado e
homologado pela:



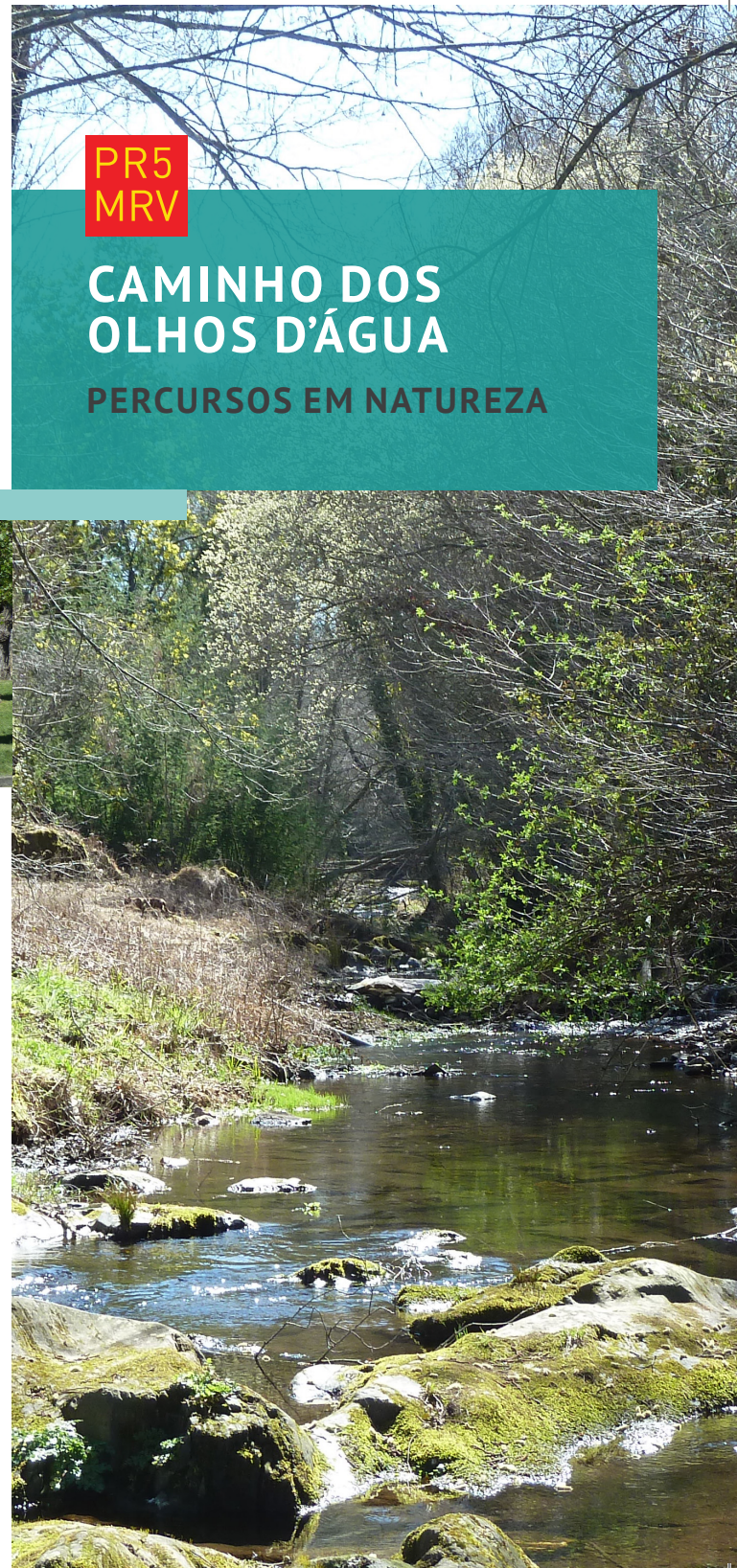
Co-Financiamento:



Unión Europea
FEDER
Invertimos en su futuro



Outubro 2015 | 2500 exemplares



CAMINHO DOS OLHOS D'ÁGUA

O Percurso desenvolve-se ao longo do Rio Sever, passando ao Centro de Interpretação Cultural e Ambiental do Moinho da Cova (azinha recuperada) e na ponte quinhentista com a torre medieval da Portagem, seguindo para sul, até Quinta dos Olhos d'Água, sede do Parque Natural da Serra de São Mamede. Afasta-se depois do rio, para passar na cidade romana de Ammaia e na aldeia de São Salvador da Aramenha. Continua em direção à aldeia da Escusa, pela curiosa estrada dos Freixos "Cintados" e por uma zona courelas muradas. Segue-se o monumental conjunto dos fornos de cal e caleiras da Escusa, num troço de rara beleza natural. Depois da Ponte da Ribeira das Trutas, (vulgarmente conhecida como Ponte do Cavalete) novamente na Portagem, o percurso termina, junto ao Rio Sever.

LENDA DA PONTE DA PORTAGEM

Há muito tempo, reuniram-se os habitantes da Portagem, para decidir a construção de uma ponte sobre o rio Sever. Um desconhecido, ofereceu-se para a construir, em troca da entrega das almas da população a D. Belzebuth. Aceitaram, desde que a ponte fosse construída numa só noite. Satanás, satisfeito, pôs mãos à obra, reunindo todas as pedras necessárias. Porém, ao nascer do dia, faltava uma pedra que os habitantes tinham escondido. Salvaram assim as suas almas e conseguiram a ponte que tanto ansiavam. Satanás, enganado, amaldiçoou quem lá colocasse a pedra, e por isso, esta sempre faltou.



Estrada dos Freixos "Cintados"

SEGURANÇA: Uma grande parte deste percurso é feito ao longo das bermas de estradas nacionais e municipais, pelo que a preocupação com a segurança é fundamental. É necessário seguir todas as indicações da

sinaleítica rodoviária e pedonal, sempre que possível circular em fila, de frente para os automóveis, usar material refletor, e redobrar a atenção nos locais de atravessamento.

PONTOS DE INTERESSE

- 1 Centro de Interpretação Cultural e Ambiental do Moinho da Cova (azinha)
- 2 Piscinas, Centro de Lazer e acesso ao Rio Sever
- 3 Ponte quinhentista e torre medieval da Portagem
- 4 Rio Sever
- 5 Forno de cal e caleira
- 6 Forno de cal e Caleira da Quinta dos Olhos d'Água
- 7 Quinta dos Olhos d'Água (sede do Parque Natural da Serra de São Mamede)
- 8 Acesso ao Rio Sever
- 9 Cidade Romana de Ammaia
- 10 Igreja e Cruzeiro em São Salvador da Aramenha
- 11 Estrada dos Freixos "Cintados"
- 12 Chafariz
- 13 Caminho entre muros de pedra arrumada à mão
- 14 Nora
- 15 Eira
- 16 Fornos de cal e Caleiras da Escusa
- 17 Ponte da Ribeira das Trutas, (vulgarmente conhecida como Ponte do Cavalete)



tipo de percurso

9.75 Km

distância

3.00^H

duração

SUBIDA
137m

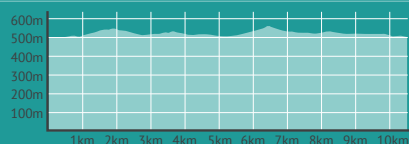
desnível acumulado

MUITO FÁCIL

difficuldade

574^m
526^m

altitude máx./mín



Perfil de Altimetria



O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

Nível de Dificuldade



Forno, Quinta dos Olhos d'Água

Cidade Romana de Ammaia